

**“O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, nele fui socorrido; por isso, o meu coração exulta, e com o meu cântico o louvarei”  
(Salmo 28:7)**

## Fugindo de Deus

O livro de Jonas relata uma história fascinante, com uma mensagem poderosa. Deus disse a Jonas para ir à ímpia cidade de Nínive para adverti-la contra a destruição iminente. O profeta temia e desprezava os ninivitas tanto, que tentou fugir de Deus e da sua responsabilidade dada por Deus.

Jonas não entendeu que não há lugar para se escapar de Deus. Ele encontrou um barco que podia levá-lo a milhares de quilômetros para longe de Nínive, mas ele não podia esconder-se de Deus. Jonas achou-se no meio do mar e depois na barriga de uma baleia, porém nunca achou um lugar onde Deus não o pudesse ver.



Depois de quase morrer dentro da baleia, Jonas se arrependeu e obedeceu a ordem do Senhor. Ele pregou aos ninivitas e Deus poupou a cidade. Jonas, que ainda desprezava o povo daquela grande cidade, queixava-se da misericórdia e compaixão de Deus. Ele não entendia que a mesma misericórdia que o salvou do ventre da baleia também deveria salvar os ninivitas da ira de Deus.

Deus é muito maior do que esse profeta relutante reconhecia. Ele vê tudo (Hebreus 4:12-13). Ele quer salvar a todos (2 Pedro 3:9). Sua misericórdia e amor ultrapassam a nossa capacidade de entender (Efésios 3:17-21). Um tal grande e poderoso Deus merece nossa completa submissão e nossa contínua adoração.

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:  
[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)



## Quer aprender mais sobre a Palavra de Deus?

- Centenas de mensagens de áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos e assuntos
- Estudos completos de diversos livros da Bíblia
- Perguntas e respostas

**Totalmente Grátis!**

[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

# Gideão Vence os Midianitas

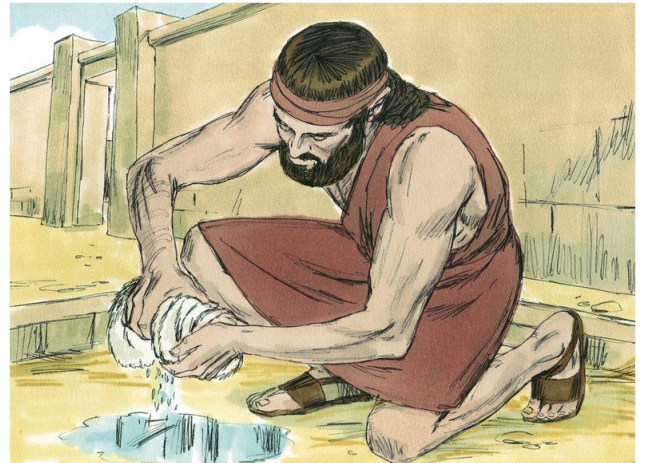
O livro de *Juízes* relata a história de mais de três séculos entre a morte de Josué, o conquistador de Canaã, e Saul, o primeiro rei de Israel (apresentado em 1 Samuel). Foram gerações turbulentas em Israel, com um ciclo repetido diversas vezes. Neste ciclo, o povo abandonava o Senhor e começava a servir os ídolos dos povos ao seu redor. Estas apostasias levavam à repreensão de Deus e a opressão por parte de outras nações. Angustiadados, os israelitas clamavam ao Senhor pedindo livramento, e ele enviava libertadores, chamados juízes. Estes servos normalmente conduziam o povo à vitória sobre os opressores e, mais importante, inauguravam um novo período de fidelidade para com Deus. Durante o resto da vida do juiz, o povo se mantinha fiel. Após a morte do libertador da sua geração, Israel voltava à idolatria e começava um novo ciclo.

A história de Gideão (*Juízes* capítulos 6, 7 e 8) começa na fase da opressão de um destes ciclos. Os israelitas tinham sofrido sete anos de opressão. Todos os anos, os midianitas, os amalequitas e os povos do Oriente invadiam seu território com um grande exército e destruíam suas searas e seu gado. O povo escolhido de Deus, sofrendo por causa de seu próprio pecado, buscava refúgio em cavernas e escondia do inimigo alimentos apenas para sobreviver. ***“Assim, Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas”*** (*Juízes* 6:6).

Deus ouviu o choro arrependido de seu povo, e resolveu salvá-lo de um modo incomum. Ele começou com um homem tímido chamado Gideão, que vinha de uma família pobre e insignificante da tribo de Manassés. Primeiro, Deus converteu Gideão, dando prova clara de sua autoridade e poder divino. Em seguida, Gideão teve que destruir os ídolos de seu próprio pai, assim tirando a influência do pecado de sua própria família e atacando o problema do povo pela raiz. Então, ele chamou soldados de quatro tribos de Israel para lutar contra o formidável exército dos invasores. Ele reuniu 32.000 soldados para tentar derrotar 135.000 soldados inimigos. Os israelitas se preparavam para entrar no campo de batalha com uma desvantagem militar enorme. Para cada soldado de Israel, o inimigo tinha mais de quatro!

Mas ao invés de mandar mais soldados para fortalecer o exército do seu povo, Deus fez o oposto. Ele disse que havia soldados demais no exército

israelita e que teriam que reduzir o número das tropas. Primeiro, ele orientou Gideão a mandar para casa todos os soldados amedrontados. Diante de um inimigo tão forte, não nos surpreende ver mais de dois terços dos soldados aproveitando esta oportunidade e voltando para suas casas. Apenas 10.000 permaneceram.



Com mais de 13 soldados inimigos para cada guerreiro israelita, Deus disse que ainda eram demais! Ele deu ordem a Gideão para dispensar 9.700 dos soldados que restaram. Agora a diferença era ainda mais amedrontadora: 450 a 1. Com apenas 300 soldados, Israel teria que enfrentar o poderoso e numeroso inimigo dos midianitas e seus aliados.

A estratégia militar que Gideão apresentou aos homens que ficaram com ele não foi nada convencional. Durante a noite, cercariam o acampamento dos midianitas com tochas, trombetas e cântaros vazios. Segundo a ordem de Gideão, eles iam tocar as trombetas, gritar e quebrar os cântaros. Os midianitas saíram das suas cabanas totalmente desnorteados, e Deus deu ao seu povo uma vitória total sobre estes opressores. Deus transformou um comandante tímido e seu pequeno exército de 300 em grandes vencedores!

Você já se sentiu alguma vez intimidado pela força do pecado e pasmado por tentações desnorteantes? Simplesmente imagine o que o Deus que venceu os midianitas com o pequeno exército de Gideão poderia fazer com sua vida, se você seguir, em fé, as suas orientações!

Jesus disse: ***“Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono”*** (Apocalipse 3:21). Você confiará nele o bastante para vencer os inimigos da tentação e do pecado?